



MERCADO SEGURADOR BRASILEIRO

2015



CNseg

Confederação Nacional das Empresas
de Seguros Gerais, Previdência Privada e
Vida, Saúde Suplementar e Capitalização



CNseg

Confederação Nacional das Empresas
de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida,
Saúde Suplementar e Capitalização



FenSeg

Federação Nacional de Seguros Gerais



FenaPrevi

Federação Nacional de Previdência Privada e Vida



FenaSaúde

Federação Nacional de Saúde Suplementar



FenaCap

Federação Nacional de Capitalização

A representação institucional do **mercado segurador**

A Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização – CNseg é a entidade de representação máxima do mercado segurador brasileiro, com atuação em todo o território nacional.

A CNseg é constituída por quatro Federações associativas, as quais representam as empresas integrantes dos segmentos de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização.

Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida e Capitalização

São segmentos regulados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e fiscalizados pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Saúde Suplementar

É o segmento que compreende os planos e seguros de saúde e é regulado e fiscalizado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Conselho Nacional de **Seguros Privados**

O Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP é o órgão regulador do Sistema Nacional de Seguros Privados, responsável pela fixação das diretrizes e normas da política de seguros privados.



CNSP

Superintendência de **Seguros Privados**

Autarquia vinculada ao Ministério da Fazenda responsável pela regulamentação das diretrizes e normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados, e pela fiscalização das empresas do mercado de seguros, de previdência privada complementar aberta, de capitalização e de resseguros, e também dos corretores de seguros e de resseguros.



Susep

www.susep.gov.br

Agência Nacional de **Saúde Suplementar**

Agência reguladora ligada ao Ministério da Saúde com a função de promover a defesa do interesse público na assistência suplementar à saúde, regulando e fiscalizando as seguradoras especializadas em saúde, medicinas de grupo, odontologia de grupo, autogestões, cooperativa médica, cooperativa odontológica, administradoras e filantropias, inclusive quanto às suas relações com prestadores e consumidores.

ANS

www.ans.gov.br



O Mercado Segurador Brasileiro

A indústria seguradora tem importante papel na economia e sociedade brasileiras, contribuindo expressivamente para o desenvolvimento da infraestrutura, a geração de renda e a composição da poupança interna.



116
Seguradoras



22
entidades abertas
de Previdência
Complementar



1159
operadoras de Saúde
Suplementar



17
empresas de
Capitalização

Local

16



131
empresas de
Resseguros

77

Eventual

38

Admitida



101 mil
Corretores

Arrecadação do setor
de seguros

 R\$ **365**
bilhões em 2015

Taxa de crescimento
nominal em 2015

 **11,6%**

Arrecadação do
setor de resseguro

 R\$ **8,5**
bilhões em 2015

Trabalhadores
diretos mais de

 **148** mil

As empresas do setor de seguros arrecadaram R\$365 bilhões em 2015, o equivalente a 6,2% * do PIB brasileiro, sustentando o seu desempenho positivo histórico e a importância no contexto econômico nacional. O prêmio de resseguro cresceu 7,9 % para R\$ 8,5 bilhões em 2015. O setor emprega mais de 148 mil trabalhadores diretos e foi responsável por R\$ 15,1 bilhões em pagamentos de impostos em 2015.

* Nota: Com nova metodologia de cálculo do PIB, divulgada em março de 2015.

Provisões técnicas e
patrimônio líquido
cresceram

 **15,2%**
em 2015

A arrecadação do setor encerrou o ano de 2015 com um crescimento nominal de 11,6%. Foram pagos R\$ 234,5 bilhões em indenizações, sorteios de capitalização, benefícios e resgates. Foram constituídas provisões técnicas e patrimônio líquido da ordem de R\$ 802,9 bilhões em 2015, que representam acréscimo de 15,2% em relação ao valor do ano anterior. O retorno sobre o patrimônio (ROE, sigla em inglês) de 21,2% evidencia a solidez e a sustentabilidade do mercado segurador brasileiro.

Retorno sobre
patrimônio (ROE) de

 **21,2%**
em 2015

 Indenizações
R\$ 234,5
bilhões em 2015

Principais indicadores do Brasil no cenário internacional de **seguros** em 2014 | Global

7^a

economia
do mundo

PIB

44^o

ranking
mundial

Prêmio *per capita* – penetração

39^o

PIB x Mercado segurador

Posição do Brasil no *ranking* de arrecadação de prêmios



Global



América Latina

Vida	14°	1°
Não-Vida	11°	1°
Total	12°	1°

FONTE: Swiss Re, Sigma nº 4/2015

O Mercado Segurador Brasileiro em números

Visão Global

Crescimento nominal
de arrecadação

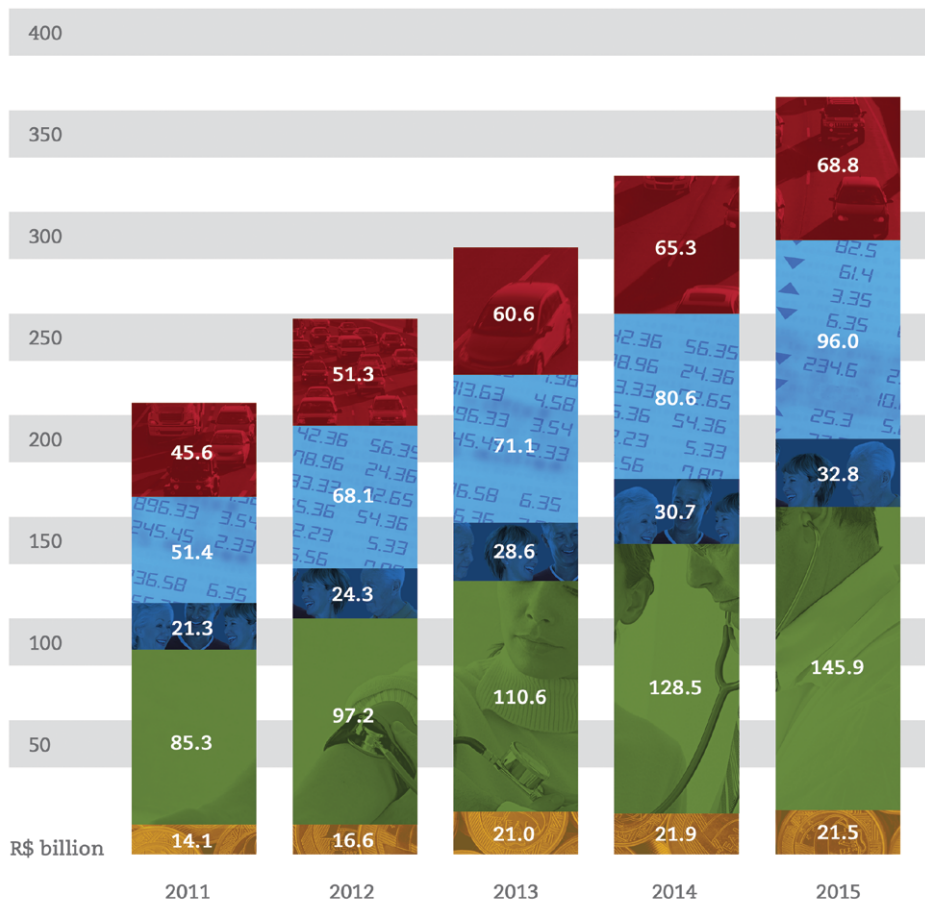


67,6%


de 2011 a 2015

GRÁFICO 1

Arrecadação do Mercado Segurador brasileiro por segmento



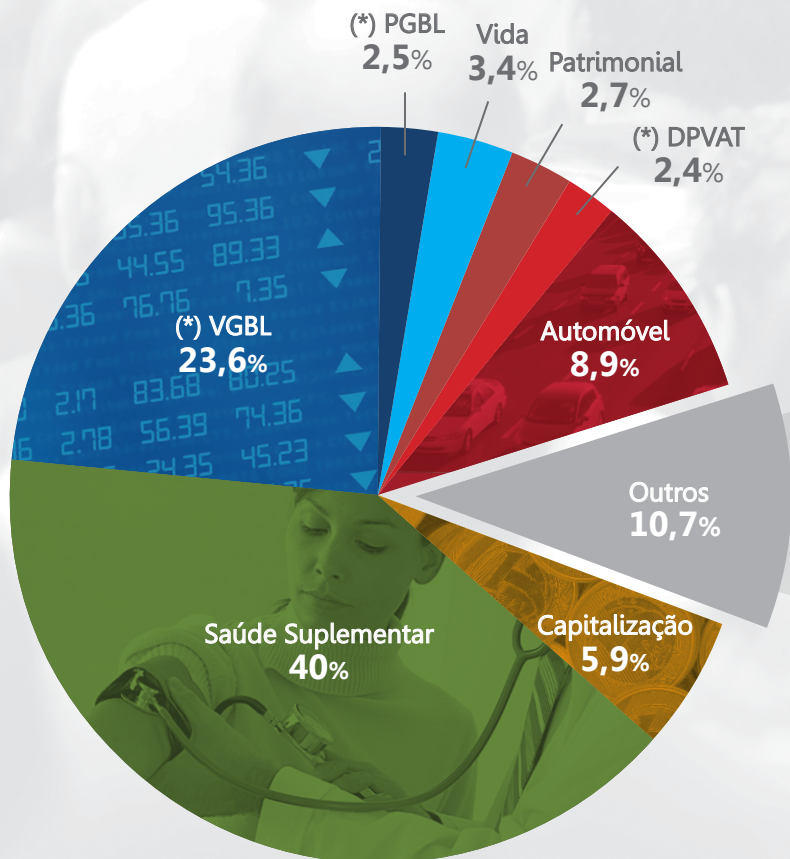
■ Capitalização
 ■ Saúde Suplementar
 ■ Coberturas de Pessoas – Planos de Risco
 ■ Coberturas de Pessoas – Planos de Acumulação
 ■ Seguros Gerais



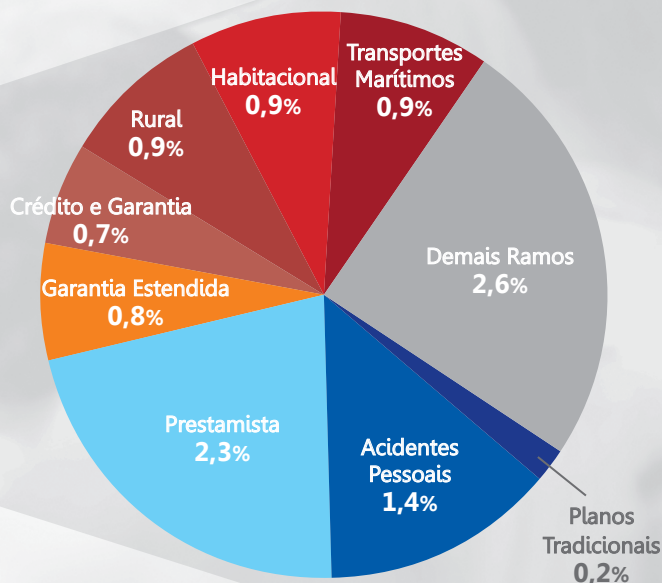
No segmento de **Seguros Gerais**,
o principal ramo é o seguro
de automóveis, que representa
aproximadamente **47%** da
arrecadação. E ainda há
espaço para crescimento, pois
apenas **26,1%** da frota é segurada.

GRÁFICO 2

Arrecadação dos maiores ramos
R\$ 365 bilhões



do mercado segurador em 2015



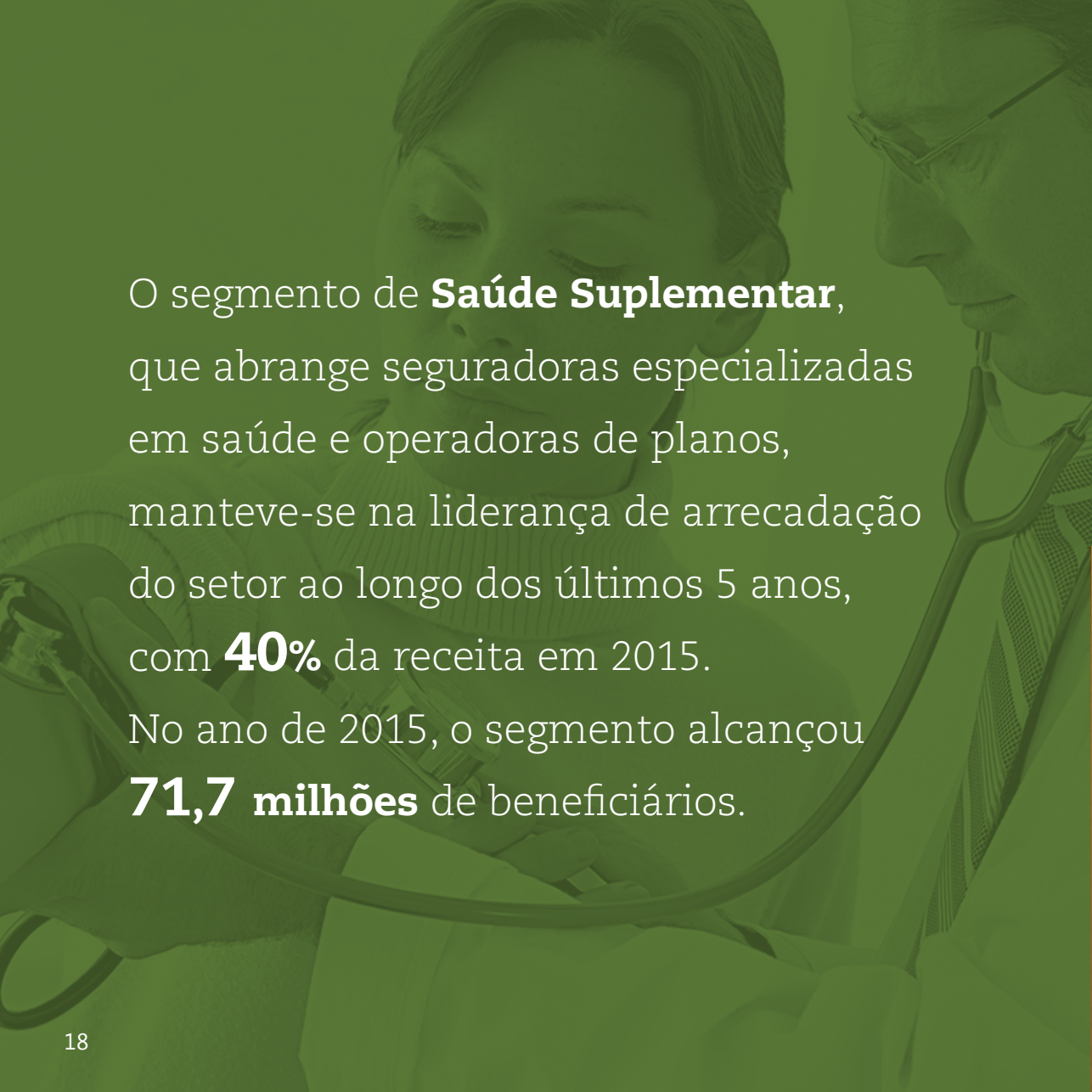
(*) Vida Gerador de Benefício

Livre – VGBL: Um seguro em que, durante o período de diferimento, a remuneração da provisão de benefícios a conceder é baseada na rentabilidade da carteira de investimentos. É sempre estruturado sob um modelo de contribuição variável;

(*) Plano Gerador de Benefício

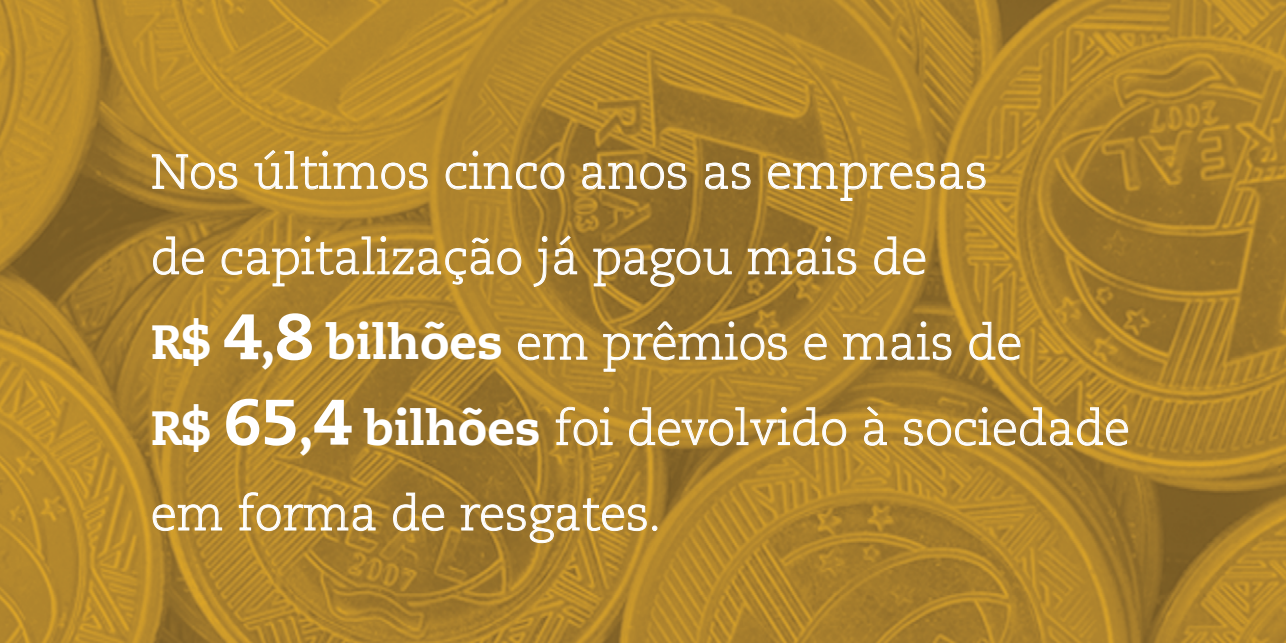
Livre – PGBL: Um plano de previdência aberto em que, durante o período de diferimento, a remuneração da provisão de benefícios a conceder é baseada na rentabilidade da carteira de investimentos. É sempre estruturado sob um modelo de contribuição variável. Contribuições ao PGBL, limitadas a 12% da renda tributável, são dedutíveis da base do imposto de renda da pessoa física;

(*) **Seguro DPVAT** – Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre, ou por sua Carga, a Pessoas Transportadas ou não.

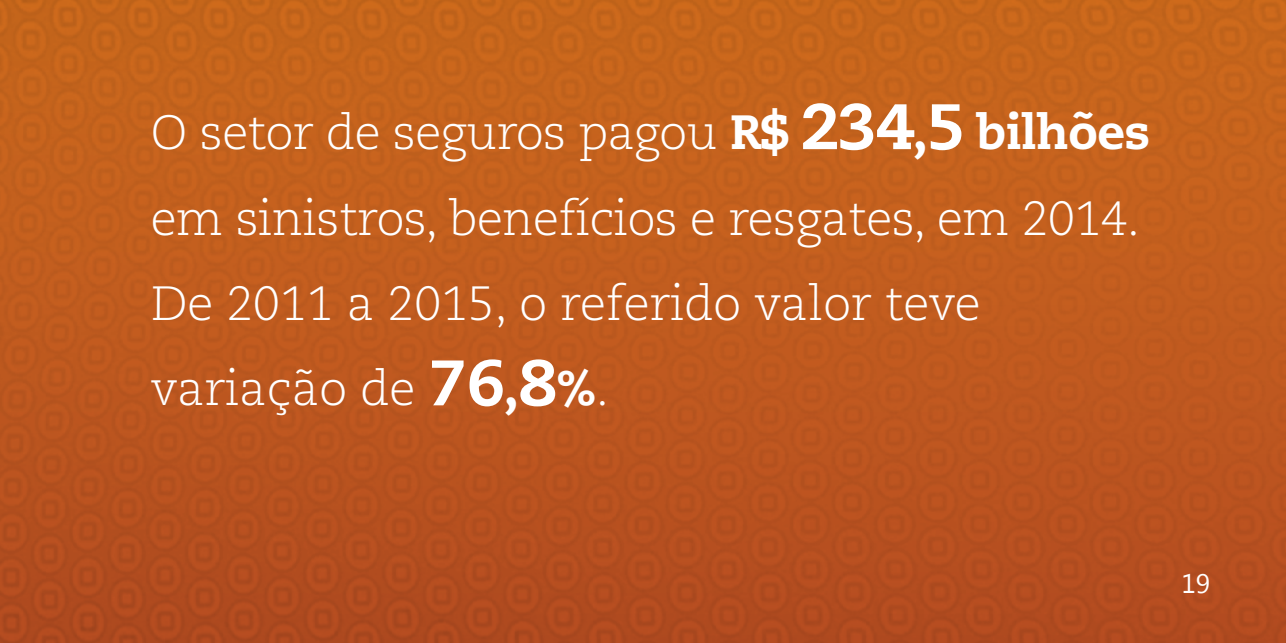


O segmento de **Saúde Suplementar**, que abrange seguradoras especializadas em saúde e operadoras de planos, manteve-se na liderança de arrecadação do setor ao longo dos últimos 5 anos, com **40%** da receita em 2015.

No ano de 2015, o segmento alcançou **71,7 milhões** de beneficiários.

The top half of the slide features a background of overlapping gold coins. The coins have intricate designs, including the year '2007' and the word 'REAL'.

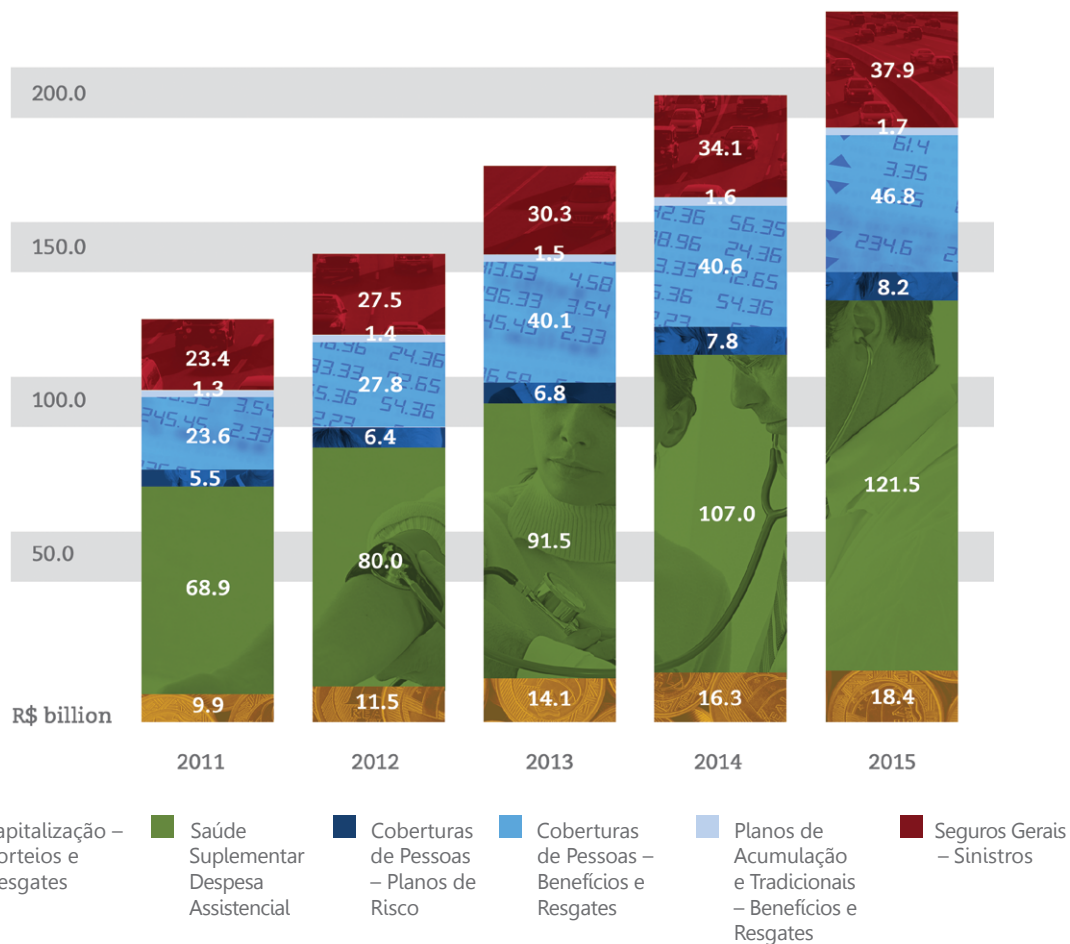
Nos últimos cinco anos as empresas de capitalização já pagou mais de **R\$ 4,8 bilhões** em prêmios e mais de **R\$ 65,4 bilhões** foi devolvido à sociedade em forma de resgates.

The bottom half of the slide has a solid orange background with a subtle pattern of small, lighter orange circles.

O setor de seguros pagou **R\$ 234,5 bilhões** em sinistros, benefícios e resgates, em 2014. De 2011 a 2015, o referido valor teve variação de **76,8%**.

GRÁFICO 3

Pagamentos do Mercado Segurador brasileiro por segmento e tipo



Nos **Planos de Acumulação** das coberturas de pessoas, o retorno à sociedade pode se dar pela forma de resgates pelo titular do plano ou pela ocorrência de um evento, como, por exemplo, a morte do titular do plano ou mesmo a sobrevivência deste até uma idade predeterminada.

O segmento de **Capitalização** paga uma média de **R\$ 4,2 milhões** em sorteios em cada dia útil.

No segmento de **Seguros Gerais**, o Seguro de Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de Via Terrestre – DPVAT pagou **R\$ 3,7 bilhões** relativas a mais de 650 mil indenizações em 2015.



Nossa **missão** é

congregar as principais lideranças, coordenar ações políticas, elaborar o planejamento estratégico do setor e representar o mercado perante às instituições nacionais e internacionais.

O seguro

tem importante papel na economia e na sociedade brasileira. Ele contribui significativamente para o desenvolvimento da infraestrutura, a geração de renda e o acesso à saúde suplementar no País.



Promover **maior**

integração de todos os participantes do mercado segurador: líderes pensando juntos, empresas compartilhando experiências, proximidade dos órgãos reguladores, consumidores e sociedade em geral, para a construção de uma agenda que favoreça a expansão do seguro e seu crescimento sustentável.

Diretoria da CNseg

Presidente

Marcio Serôa de Araujo Coriolano

Bradesco Saúde S/A

1º Vice-Presidente

Jayne Brasil Garfinkel

Porto Seguro Cia. de Seguros Gerais

Vice-Presidentes

Mário José Gonzaga Petrelli

Icatu Seguros S/A

**Patrick Antônio Claude
de Larragoiti Lucas**

Sul América Companhia Nacional
de Seguros

Solange Beatriz Palheiro Mendes

FenaSaúde

Marco Antonio da Silva Barros

FenaCap

Edson Luis Franco

FenaPrevi

João Francisco Borges da Costa

FenSeg

Diretores

Acacio Rosa de Queiroz Filho

Chubb do Brasil Cia. de Seguros

Alexandre Malucelli

J. Malucelli Seguradora S/A

**Antonio Eduardo Márquez
de Figueiredo Trindade**

ACE Seguradora S/A

Fabio Lins de Castro

Prudential do Brasil Seguros de Vida S/A

Francisco Alves de Souza

COMPREV Vida e Previdência S/A

Irlau Machado Filho

Notre Dame Intermédica Saúde S.A

Jorge Hilário Gouvêa Vieira

Sul América Companhia Nacional
de Seguros

Luiz Eduardo Loureiro Veloso

Itaú Seguros S/A

Marcelo Augusto Dutra Labuto

Brasilprev Seguros e Previdência S/A

Nilton Molina

Mongeral AEGON Seguros e Previdência S/A

Paulo Miguel Marraccini

Allianz Seguros S/A

Pedro Cláudio de Medeiros B. Bulcão

Sinaf Previdencial Cia. de Seguros

Pedro Pereira de Freitas

American Life Companhia de Seguros

Randal Luiz Zanetti

Bradesco Seguros S/A

Wilson Toneto

Mapfre Previdência S/A

Luiz Tavares Pereira Filho

Fenaseg

Diretora Executiva

Marco Antonio da Silva Barros

CNseg



CNseg

Confederação Nacional das Empresas
de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida,
Saúde Suplementar e Capitalização

www.cnseg.org.br